

Entrevista MVP Marcelo

Muito bem, muito bem-vindo, Marcelo.

Olá, tudo bem, Matheus? Tudo bom, tranquilo?

Muito obrigado por se disponibilizar para ter essa conversa aqui, essa entrevista. Marcelo, nós estamos desenvolvendo um sistema que vai ajudar colecionadores de carrinhos a encontrar outros colecionadores para trocas, compras, vendas de colecionáveis, acessórios e tudo mais. Gostaria de entender melhor as suas experiências como colecionador e os seus desafios. Vamos começar do começo. Falar um pouco sobre você, quem é o Marcelo. Desde quando você começou com esse negócio, você avou colecionar carrinhos, Hot Wheels, o que for que você coleciona?

Bem, meu nome é Marcelo, sou casado, tenho sete filhos, sou professor. E quando eu comecei a trabalhar com coleção, primeiro eu comecei colecionando cartão telefônico. Quando a gente tinha os cartões telefônicos antigos, tivemos uma coleção bem grande, a gente ia de eventos, garimpava em bancas de jornal, ia atrás de onde tivesse cartão, a gente estava procurando para formar as séries, os cartões telefônicos tinham séries de cidades, de flores, de animais, e a gente juntava para tentar fechar as coleções. Eu colecionei por um bom tempo, só que aí depois a gente sabe que os orelhões foram extintos e aí foi uma coleção que acabou morrendo e nisso a gente acabou parando com ela.

E aí a coleção de carrinhos começou como?

Na verdade, começou como um brinquedo. A gente foi em um evento, eu estava com meu filho pequeno, com dois anos, e a gente comprou uma miniatura para ele. E aí ele gostou daquela miniatura, a primeira miniatura que ele teve foi uma da... era um carrinho de rali da marca Majorette, da Espanha, que estava sendo vendido em um evento aqui, e aí ele comprou o primeiro e depois a gente começou a ver outras miniaturas na loja. Aí os primeiros eram como brinquedos, só que aí a gente compra um brinquedo aqui, compra outro ali, a gente começou a ver que tinha uns modelos interessantes, tipo uma caminhonete mais bonita, um carro esportivo, e a gente continuou comprando, e meu filho foi crescendo, ele tomou o gosto, ele já passou a escolher outros, e nisso vai fazer 20 anos que a gente está... a gente já compra um aqui, outro ali, a gente já deve ter quase mil peças.

Caramba! Chega uma hora que o brinquedo deixa de ser brinquedo, começa a ser uma admiração, começa a ser algo que você vai realmente querendo zelar mais, e isso vai com a maturidade também da pessoa. Muito bom, isso é muito legal. Então, essa onda de colecionador com você vem já de bastante tempo, não começou com carrinhos. Não, não começou com carrinhos. Interessante. Então, hoje você, Marcelo, é um colecionador de carrinhos. Como é esse universo especificamente de carrinhos? Como é pra você essa busca por novos modelos? Qual é a sua principal fonte onde você encontra esses carrinhos?

É, o local que a gente mais encontra nas lojas, só que hoje a gente... as lojas físicas, mas a gente começou colecionando muito Hot Wheels, e hoje eu digo que o preço tem sido um

empecilho. O valor dos carrinhos subiu muito, e a gente acabou tendo muitas séries, eles expandiram muito, todo ano saiu uma variedade muito grande, então fica difícil você seguir fielmente. Hoje a gente tá mais seletivo, tem escolhido alguns modelos específicos, os últimos que eu tenho escolhido eu fixei ultimamente nos caminhões, nos ônibus, nas carretas, os modelos maiores, e o meu filho continua ainda nos modelos esportivos, modelos de série, de filme, a gente está mais seletivo agora porque tá muito difícil, e a gente passou a adquirir de outras marcas também, agora eu já tenho alguns que é da Maisto, que está com uma qualidade muito boa, e quando a gente vê um diferente, de outra marca que agrega a coleção, a gente acaba adquirindo, mas os valores têm sido impensáveis.

Então Hot Wheels no mercado tem sido mais difícil de encontrar por conta do preço, é isso que você tá falando?

É, o preço. E tem vindo muito carrinho repetido, eles, por exemplo, pegam um carrinho de uma série de um ano, e soltam no outro ano, só mudando a cor, só mudando um detalhezinho, e acaba ficando sem graça, né? E quando vem os modelos mais legais assim, acaba sumindo rápido do mercado, às vezes você nem acha na loja, e aí eles vão pra internet e o preço vai lá em cima, né?

Interessante. Então, pra você uma dificuldade é o preço. Tem algum outro empecilho, assim, por exemplo, você disse que coleciona carretas, né? É, mas é mais pra esse lado de modelos de carrinho. Tem, assim, uma dificuldade em encontrar especificamente nesses modelos?

Poucos modelos no mercado. Você chega assim, cada, por exemplo, 4, 5, 6 meses lançam um diferente, um modelo específico, sabe? Sai mais os carros menores, os carros esportivos, os carros de corrida, esses modelos específicos temáticos de desenho, de filme, e esse modelo é o modelo mais complicado de achar, tanto que ele é mais caro, né? Você não o acha dentro do padrão normal.

Acaba que a sua coleção é inferior do seu filho, por exemplo.

Muito. A gente acaba partindo a coleção, né? Eu comecei a migrar para um lado e ele manteve, aí a minha tá menor, sim, mas assim, tá agregado, né? Acaba sendo nosso. Se a gente tivesse que juntar pra mostrar em algum lugar, a gente ia botar tudo junto, com certeza.

Então, além das lojas físicas, não tem nenhum outro meio que você encontre de...

A gente já comprou em outros meios. A gente já comprou, a gente tem um grupo do WhatsApp, hoje tem os colecionadores aqui do Défica, eles fazem encontros. Então a gente já comprou nos encontros, o colecionador leva os modelos para lá, a gente troca, compra, a gente já comprou alguns, a gente já, inclusive, comprou uns personalizados, esse tipo, sai o modelo do carrinho, aí o cara desmonta, pinta ele de novo, muda o detalhe, troca a roda, a gente já comprou algum personalizado, mas assim, os preços são bem mais altos, né? Você compra um personalizado, dá pra você comprar 4, 5 do comum.

Entendi.

Mas é uma opção, então a gente tem a questão dos encontros, tem...

A busca pelos personalizados é maior do que os de fábrica?

Não, a gente acaba comprando mais o de fábrica pelo preço do personalizado dele.

Entendi. Personalizado é mais caro. Você já fez, você disse que participa de grupos no WhatsApp, né? Como é que é pra você essa comunicação com outros colecionadores nesses grupos? E qual é a dificuldade ou facilidade que você tem com essa relação?

O bom do grupo é que você está vendo, a galera divulga lá os eventos, divulga os modelos, os caras fazem propaganda lá dos modelos que eles têm, divulgam milhares de modelos, você acaba ficando louco, você vê os caras colocam um monte de modelo lá, um monte de personalizado, você fica louco, né? Mas os preços variam demais, é muita oferta, então assim, é um meio de comunicação fantástico. Você tá vendo ali a comunidade trocando ideia, marcando evento, mostrando modelo, nos eventos eles têm palestra, como o Sábado agora teve, teve evento com palestra. Esses eventos com palestra? A gente já foi vários já. Agora nos últimos meses que a gente não tem ido, porque questão do tempo mesmo, não tem batido a agenda.

Entendi.

Mas a gente já foi em alguns já. E é muito bom.

Você já realizou trocas e vendas com outros colecionadores?

Troca não me lembro, mas assim, comprar outros modelos de outro colecionador e já. Chega lá no evento, a gente tem modelos diferentes que a gente não tem, né? Se a gente quer fechar uma série que a gente não tem na loja. Aí o cara tem aquele modelo específico que você quer pra completar uma ali, a gente já pegou alguns.

Acontece de você comprar carrinhos repetidos na sua coleção só pra poder fazer esse tipo de troca?

A gente já tem uns guardados já, que a gente comprou repetidos, específicos de filme, de desenho animado, que são os que a gente sabe que a coleção futuramente... Tanto que a gente tem carrinhos que a gente já comprou as R\$4,99, por exemplo, e tá valendo R\$130, R\$140 agora.

Entendi.

Que é de coleção, entendeu?

Qual seria assim uma... Você hoje, na realidade que você tem como colecionador, como membro de comunidade de grupos no WhatsApp e tal, qual seria algo que você gostaria que tivesse, que facilitasse a sua vida como colecionador? Eu digo assim, o que você gostaria de ver, por exemplo, numa plataforma que melhorasse essa

comunicação, essa relação entre colecionadores, o que você gostaria de ver que melhorasse algum problema que você tem hoje nessa relação?

Eu acho que assim, fica muito fragmentado, né? Às vezes você tem lá... Você vê carrinho na loja, ou então você tem que ir a algum site da internet específico e trabalhar com isso, Mercado Livre, ou então você conversar no grupo. Eu acho que poderia ser criada uma plataforma onde você estivesse no mesmo local. Você mostrasse o seu carrinho, você tivesse um bate-papo pra conversar com os caras, sabe? Tivesse um vídeo ao vivo ali, tivesse uma plataforma unificada, onde rolasse tudo junto ali. Eu acho que seria uma ideia legal e eu desconheço.

Você se sente apreensivo quando você vê pessoas assim, divulgando carrinhos que, por exemplo, você não tem, que você deseja muito, e você tem medo assim da autenticidade, de cair num golpe?

Olha, até hoje não aconteceu. Pelo menos dentro da galera da comunidade, não. A gente nunca pegou um carrinho que fosse falado assim, ah, foi falsificado. Entendeu? A gente tem os customizados, que os caras transformam, e eles mesmos mostram. O modelo tal, a gente mudou a pintura, mudou o pedido, mas é customização. A questão de falsificação, nunca lidamos com isso.

Então pra você é tranquilo.

É segunda roda e nunca aconteceu.

Confia total em todo mundo que tá...

Todo mundo que passou algum produto que a gente já pegou, até hoje não teve isso, não.

Entendi. Muito bom. Então, eu vejo assim que a sua vida de colecionador é bem tranquila, até porque o seu nicho é mais tranquilo, é menos... Me pareceu, pelo menos, é, me corrija se eu estiver errado. Me pareceu menos disputado do que outros, por exemplo, de carrinhos de temas de filme. Eu acho, ao meu ver, pelo que eu tenho visto nas pesquisas e tudo mais, são temas que são mais disputados. Tem uma procura maior, então tem uma demanda maior também de... Me parece que sai mais os lotes, sai mais de outros nichos. Então, acaba sendo mais um hobby mais tranquilo pra você.

É um big label, um tema que tava muito amplo, vai saindo muito modelo, muito carro diferente. Você não aguenta financeiramente, né? Com certeza, né? Quando você filtra, escolhe um nicho específico você acaba saindo menos. Você demora mais achar, mas quando sai o específico, você vai lá pegar aquele e não fica todo oneroso. Não tem como ficar decidido, ficar totalmente... Não dá esse luxo.

Então, era isso, Marcelo. Eu agradeço a sua participação. Aqui já deu pra colher bastante informação. Eu espero que você consiga aumentar ainda mais sua coleção e se divertir bastante com esse hobby, podemos dizer, chamar dessa forma. E agradeço de verdade pela disponibilidade pra participar dessa entrevista. E é isso.

Eu também agradeço a oportunidade e sucesso aí do seu trabalho.